



# Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 684 — 13 de Setembro de 1979

Redacção e Administração:

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

## TRAZEI-A SÓ DURANTE O DIA

Os sacrifícios corporais que os pequenos escolhidos de Nossa Senhora se impuseram livremente, à maneira que foram compreendendo a mensagem de Fátima, constituem um dos seus problemas difíceis. De facto o Anjo tinha-lhes dito na 2.ª Aparição: «Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.» Mas que sacrifícios? Como é que as crianças se haviam de sacrificar? A palavra «sacrifício» é ainda hoje muito usada na linguagem do nosso povo cristão, e significa em geral tudo o que nos custa fazer ou suportar. Seria desses sacrifícios que o Anjo falava? As crianças, porém, terão sentido necessidade de perguntar: «Como nos havemos de sacrificar?» E aí o Anjo não adiantou muito mais, insistindo, isso sim, em que se sacrificassem: «De tudo que puderdes, oferecei a Deus sacrifícios, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido, e súplica pela conversão dos pecadores.»

Na sua primeira Aparição Nossa Senhora ter-lhes-á aberto um pouco mais o entendimento acerca deste ponto: «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores?». Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.»

A experiência dos primeiros dias e dos meses mais imediatos vieram ensinar às crianças que sacrifícios lhes pedira o Anjo pelos pecadores: os sofrimentos que Deus lhes enviava. Na realidade esses sofrimentos são sempre muito grandes e muito frequentes para as almas que amam muito o Senhor ou dele receberam qualquer missão de graça para os irmãos. Mas a graça que penetrava pouco a pouco o coração generoso dos pequeninos videntes, foi-lhes sugerindo que outras coisas poderiam dar ao Senhor para salvar os seus irmãos pecadores. Lúcia tem várias expressões fundamentais na sua primeira Memória, escrita em 1935: «... há algumas coisas nas manifestações de Nossa Senhora, que nós tínhamos combinado nunca dizer a ninguém, e talvez agora me veja obrigada a dizer alguma coisa disso, para dizer onde a Jacinta foi beber tanto amor a Jesus, ao sofrimento e aos pecadores, pela salvação dos quais tanto se sacrificou.» «A Jacinta tomou tanto a peito os sacrifícios pela conversão dos pecadores, que não deixava escapar ocasião alguma.» «A Jacinta parecia insaciável na prática do sacrifício.» Na véspera de um dos dias 13, a pequena pergunta à prima Lúcia: «olha, é amanhã que vamos ver aquela Senhora? — É sim. — Então não brinquemos mais. Fazemos este sacrifício pela conversão dos pecadores.»

Nós hoje, embalados numa certa teologia de slogans que incita a gozar das realidades terrestres quase como se elas não encerrassem ao menos tanto perigo de tentação como para os nossos primeiros pais, temos uma imensa dificuldade a entender que o amor para com Deus e os irmãos possa levar alguém a infligir-se sofrimentos físicos.

As crianças de Aljustrel, porém, na esteira de grandes santos, eram «insaciáveis» na prática do sacrifício. E daí a história da corda sobre a cintura, até fazer sangue: «Seja pela grossura e aspereza da corda — escreve Lúcia — seja porque às vezes a apertássemos demasiado, este instrumento fazia-nos por vezes sofrer horrivelmente. A Jacinta deixava às vezes cair algumas lágrimas com a força do incómodo que lhe causava; e, dizendo-lhe eu, algumas vezes, para a tirar respondia: «Não! Quero oferecer este sacrifício a Nosso Senhor, em reparação pela conversão dos pecadores.»

Veio o mês de Outubro de 1917. E Nossa Senhora tomou uma iniciativa estranha, dizendo aos pequenos: «Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia.»

Iniciativa estranha e estranho conselho! Não-de ser hoje muito poucos os directores espirituais que tivessem senso para um conselho destes: trazei-a só durante o dia! Mas trazei-a durante o dia!

Não bastará então cumprir os seus deveres quotidianos que já exigem tanto sofrimento?

Todos não-de começar por aí e muitos nunca daí sairão. Mas há almas a quem Deus pede mais. Ainda hoje.

P. LUCIANO GUERRA

## A Peregrinação de Agosto

Não obstante o inteno calor que se fez sentir, cerca de 150 mil pessoas viveram em Fátima a Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de Agosto, especialmente destinada aos emigrantes portugueses, que aqui se deslocaram aos milhares. De notar a presença de cerca de 60 gaiatos do Padre Américo, que fizeram um jogo cénico com o tema «Ainda há crianças que... não têm direitos», a partir das 0 h do dia 13, e efectuaram a Adoração e Acção de Graças, diante do SS.º, até às 4 h da manhã; um grupo de cerca de 100 jovens cadetes do Exército Azul da América, e 40 grupos de peregrinos estrangeiros totalizando mais de 2.000 pessoas.

A Comissão Episcopal de Migrações e Turismo esteve representada nas pessoas do seu presidente, Sr. D. António dos Reis Rodrigues, Bispo titular de Madarsuma, que presidiu à Peregrinação, de um dos seus vogais, Sr. D. Aurélio Granada Escudeiro, Bispo de Angra do Heroísmo, e do secretário da mesma Comissão, Rev. P. Martinho Pereira dos Santos.

Na grande concelebração do dia 13 estiveram ainda presentes os Srs. D. Alberto C. do Amaral, Bispo de Leiria, D. Manuel Nunes Gabriel, Bispo resignatário de Luanda, D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém, D. António dos Santos, Bispo auxiliar de Aveiro, D. José da Cruz Policarpo, Bispo auxiliar de Lisboa, e 170 sacerdotes, nacionais e estrangeiros.

Pelas 17 h do dia 12 realizou-se uma mesa-redonda para emigrantes, sobre o tema «Emigração e Compromisso Cristão — A Educação dos Filhos». Foi dirigida pelo P. José Galdes, que trabalha na pastoral dos emigrantes na região parisiense. Um assunto muito discutido foi o problema do ensino do português

e da cultura em geral aos filhos dos emigrantes.

Às 19 h realizou-se na Capelinha a saudação aos peregrinos pelo Sr. Bispo de Leiria e pelo Sr. D. António Rodrigues e a apresentação a Nossa Senhora, com evocação da aparição de 19 de Agosto de 1917.

À noite realizou-se a habitual procissão das Velas, seguida dum solene concelebração presidida pelo Sr. D. Aurélio G. Escudeiro, que na homília, falou sobre «O Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia».

Durante a noite, além dos actos já mencionados, em que participaram os gaiatos do Padre Américo, realizou-se uma Celebração Mariana, presidida pelo P. José Magrin, adjunto do Director Nacional da Obra Católica das Migrações, Missa presidida pelo P. Dr. Martinho P. dos Santos, Procissão Eucarística e Celebração do Rosário, na Capelinha.

A concelebração final foi presidida pelo Sr. D. António dos Reis Rodrigues, que falou, na homília, sobre o tema «Para uma emigração digna do homem». Durante a concelebração foram feitas orações e pequenas alocações de saudação e despedida em várias línguas.

Ao ofertório fez-se a já tradicional oferta de trigo para a confecção das hóstias no Santuário. Foram 320 os ofertantes.

243 doentes receberam a bênção com o SS.º.

Na sua locução final de despedida, o Sr. Bispo de Leiria anunciou que foram já enviados para Roma os dois processos de beatificação de Francisco e Jacinta Marto, exortando os peregrinos a pedir ao Senhor que estas duas crianças venham a ser propostas pela Suprema Autoridade da Igreja, neste Ano Internacional da Criança, como modelo de

vida cristã para as crianças de todo o mundo.

A Peregrinação terminou com a Procissão do Adeus.

### BREVES

— Algumas dezenas de sacerdotes atenderam confissões, na Basílica, desde o dia 11 até às 12 horas do dia 13. Até às 9.30 h do dia 13 foram atendidas cerca de 7.100 peregrinos.

— Dos 243 doentes que receberam a bênção com o SS.º na celebração final da Peregrinação, 36 ficaram internados no Albergue dos doentes e 65 fizeram um retiro espiritual desde o dia 10.

— Dez médicos-servitas e 4 não-servitas prestaram assistência a 805 peregrinos que acorreram ao Posto de Socorros. Além dos médicos, prestaram assistência aos peregrinos vários enfermeiros, 90 Servitas (homens) e 112 senhoras, bem como 20 escuteiros e várias dezenas de religiosas e jovens.

— No Posto de Lava-pés foram atendidos 2.006 peregrinos.

— O Serviço de Acolhimento a Peregrinos a pé acolheu 3.392 pessoas, tendo garantido alojamento nos salões do Santuário e algumas casas religiosas da Cova da Iria a 1.533 peregrinos, a quem foram proporcionadas 1.404 pequenos-almoços, 835 almoços e 1.135 jantares.

— Na Eucaristia final da Peregrinação cerca de 18.000 peregrinos receberam a sagrada comunhão, distribuída por 100 sacerdotes.

— Alguns dias antes desta peregrinação, visitaram Fátima 3 Bispos da Comissão Episcopal das Migrações, de França. No livro de honra do Santuário deixaram a seguinte mensagem: «No decurso da nossa viagem a Portugal para nos encontrarmos com Bispos, sacerdotes e leigos que se preocupam com o serviço pastoral dos emigrantes, sentimos-nos muito felizes por podermos fazer esta peregrinação a Fátima para confiar a N.ª S.ª os 900.000 portugueses que vivem em França e pedir-lhe que, através dum melhor acolhimento fraterno, os povos e as Igrejas de Portugal e da França possam enriquecer-se mutuamente». Eram os bispos de Agen, de Chartres e de Corbeil.



Integrada numa série de encontros de estudo e oração subordinados ao tema «GRAN-

## Grandes Mestres — Grandes Testemunhas

DES MESTRES — GRANDES TESTEMUNHAS», sobre os grandes renovadores da Igreja, nas grandes viragens destes dois mil anos da História Cristã, a realizar em cada um dos próximos três anos, efectuou-se no Santuário de Fátima, de 6 a 11 de Agosto, uma Semana de Estudo e Oração com D. Frei Bartolomeu dos Mártires e São Domingos de Gusmão.

Participaram no encontro cerca de 100 pessoas, sacerdotes, religiosas e leigos.

Foram conferencistas os Revs.

Frei Raul de Almeida Rolo, O. P., (o melhor especialista bartolomeano) e Frei Urbano Alonso, O. P., promotor dos Estudos da província de Andaluzia e Prior do Convento de S. Domingos de Granada, Espanha.

O primeiro tratou dos seguintes temas: «Igreja Santa e pecadora», «Do cume ao vale», «O Reino está dentro de nós», «Descoberta do Evangelho», «Um Concílio e cinco Papas», «Dos lábios dos sacerdotes» e

● Continua na página 2

# «Ó Senhora da Azinheira percorrei a terra inteira»

CULTO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO MUNDO

Não ficou em vão o apelo lançado aos leitores da *Voz da Fátima* sobre igrejas e instituições dedicadas ao culto de Nossa Senhora de Fátima no Mundo.

Como o espaço do nosso jornal é escasso, vamos fazer leve referência às respostas que recebemos:

A Sr.<sup>a</sup> D. Luísa Ferrão de Pimentel, de Abrigada, refere-nos várias imagens de Nossa Senhora de Fátima muito veneradas em diversos locais relacionados com a memória de sua filha Maria da Conceição (a «Sãozinha»), que era muito devota de Nossa Senhora.

A Sr.<sup>a</sup> D. Filomena C. de Grases Martorell, de Vilafranca del Panadés (Barcelona) dá-nos conta da existência, nessa cidade espanhola, de uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, com uma linda imagem oferecida em 1952 pelo Sr. José R. Grases Martorell que foi, durante muitos anos, gerente de uma fábrica em Portugal. Enviou duas fotografias.

O Rev. Reitor de Castelo Rodrigo enviou-nos um folheto sobre a Serra da Marofa, local que até 1947 só era conhecido de pastores e caçadores. «Nesse ano foi ali edificada, por subscrição pública, a ermida de Nossa Senhora de Fátima que o Sr. D. João de Oliveira Matos benzeu solenemente no dia 13 de Agosto. E assim principiou na Marofa o culto à Mãe de Deus».

Há uns meses pedíramos a Mons. Primo Vieira, Vigário Geral de Goiânia, Estado de Goiás, Brasil que veio de visita a Portugal, que nos enviasse notícias sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima em todo o Brasil. Recebemos agora uma longa lista de cerca de 150 paróquias dedicadas a Nossa Senhora de Fátima. Algumas já eram conhecidas mas outras ainda não. Vamos estabelecer contacto com todas.

Agradecemos a todos os que já nos responderam e renovamos o apelo a todos os leitores para que nos enviem notícia de igrejas, capelas, monumentos e quaisquer outras instituições dedicadas a Nossa Senhora de Fátima para: SERVIÇO

DE ESTUDOS e DIFUSÃO DE FÁTIMA (SESDIFA) 2496 Fátima Codex.

## TELEFÁTIMA NO ALASKA

Em Anchorage, a maior cidade do Alasca (200.000 habitantes), está organizado desde Fevereiro de 1977 um serviço telefónico automático que difunde a mensagem de Fátima. Basta marcar o número próprio para obter uma informação com a duração de dois minutos sobre a mensagem de Nossa Senhora aos videntes de Fátima. No fim da comunicação, a pessoa que telefona é convidada a dar o próprio nome e endereço no caso de desejar ultteriores informações. Este «telefone mariano» é utilizado sobretudo por jovens.

## SANTUÁRIO DE FÁTIMA EM DAMASCO

Por falta de espaço, não temos dado continuação aos artigos relativos a este Santuário da Síria e aos acontecimentos extraordinários nele verificados em Julho de 1977. Neste momento já possuímos bastantes elementos sobre o assunto. Retomaremos esses artigos logo que nos seja possível.

# FÁTIMA PRESENTE NO CENTENÁRIO DE KNOCK

Já há meses demos aqui notícia de que os católicos da Irlanda celebram este ano o primeiro centenário do seu Santuário Mariano Nacional, Nossa Senhora de Knock, Rainha da Irlanda. Pela especial devoção que o povo da Irlanda Católica dedica a Nossa Senhora de Fátima, o senhor Arcebispo da Diocese de Tuam e o Reitor do Santuário de Knock tiveram a amabilidade de convidar o senhor Bispo de Leiria e o Reitor do Santuário de Fátima para participarem nas celebrações de 15 de Agosto. O senhor Bispo de Leiria não pôde ir, pelo que Fátima foi representada pelo seu Reitor. Estavam presentes, além da grande maioria dos senhores Bispos da Irlanda, com o seu Cardeal, representantes das Conferências Episcopais da Grã-Bretanha, Alemanha, Jugoslávia, Nigéria e outros países. Dos Estados Unidos, três cardeais. Impressionou-nos muito a dignidade da celebração,

que, segundo os jornais, terá tido a participação de 20.000 peregrinos. É edificante notar que na Irlanda não há desproporção entre homens e mulheres na Igreja, nem qualquer diferença na participação. Até o Presidente e sua Esposa cantavam com o povo cristão. Enfim países e costumes deferentes. Aliás o tempo também é muito diferente, pois enquanto por cá lavraram os incêndios ateados pelo calor de Agosto, em Knock choveu quase todo o tempo e as pessoas saudavam as raras aberturas do Sol como quem saúda um amigo que veio de longe e está já para partir de novo... Da nossa parte só recebemos simpatia, de modo que uma vez mais nos confirmamos na convicção de que a Igreja é realmente um espaço de fraternidade que une muito profundamente todos aqueles que nela se empenham a sério. E regressámos com um desejo não satisfeito: o de procurarmos desen-

dar a razão que terá levado o Céu a fazer aparecer numa terra pobre da Irlanda, fez agora cem anos, um quadro tão rico de personagens e símbolos, sem uma única legenda nem uma única palavra. Quinze testemunhas, cuja competência a autoridade eclesialística houve por bem reconhecer, atestam que viram, durante duas horas, primeiro na luz do dia que declinava e depois na escuridão da noite, em frente da igreja paroquial, a Virgem Maria, S. José à Sua direita, S. João Evangelista à Sua esquerda, e ao lado, um altar sobre o qual estava um Cordeiro que tinha atrás de si uma cruz alçada. Reparámos que os autores compararam bastante a visão de Knock com as aparições de Fátima, sobretudo pela clara alusão à Eucaristia e pela presença do discípulo amado do Senhor, autor do Apocalipse, S. João. Tudo tem coerência nas manifestações de Deus aos homens!

# FÁTIMA, centro de espiritualidade

## JUNHO

— As Irmãs Dominicanas do Rosário Perpétuo de Fátima festejaram solenemente as bodas de prata da fundação do seu MOSTEIRO DE PIO XII, no dia 16 de Junho do corrente ano. Presidiu à concelebração o Sr. D. Américo Henriques, em apresentação do Sr. Bispo de Leiria ausente. Estiveram presentes o Sr. D. João P. Venâncio, vários sacerdotes e muitos amigos do Mosteiro.

— A 24 de Junho de 1979 o SECRETARIADO DIOCESANO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ E DA JUVENTUDE DE LEIRIA fez em Fátima a sua reunião anual para análise do trabalho realizado e programação para o ano de 1979-80.

## JULHO

— 23-24 de Julho. Entre as peregrinações presentes havia 160 peregrinos de Caminha, Vilarelho e de outras paróquias do concelho de Caminha.

— A 29 de Julho chegou a Fátima um grupo de ciclistas de Milão, Itália, que, desde o dia 15, percorreram cerca de 2.400 km de bicicleta. Um dos ciclistas, sacerdote, celebrou missa na Capelinha para todo o grupo.

## AGOSTO

— Visitaram o Santuário no dia 2 e 3 de Agosto o Arcebispo de Spoleto, Itália, D. Alberti Ottorino Pietro, com um grupo de membros do Exército Azul de Itália e o Bispo de Montauban, França, Mons. Jacques de Saint-Blanquat, com um grupo de 55 peregrinos e 7 sacerdotes da sua diocese.

— Realizou-se nos dias 4 e 5 a Peregrinação da Província Portuguesa da Congregação do Coração de Maria, dirigida pelo Rev. P. José de Freitas Alves, Provincial português. Além dos actos oficiais do programa do fim de semana, em que participaram cerca de uma dezena de milhar de pessoas, efectuou-se uma celebração da palavra, na Basílica, às 22.30 h.

## A REALIZAR

— No Santuário realiza-se de 17 a 21 de Setembro o V Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica que terá como tema fundamental «A descoberta da Oração Eucarística», como

profissão de fé e expressão de oração cristã.

— De 29 de Setembro a 4 de Outubro realizar-se-á a PRIMEIRA SEMANA DE REFLEXÃO CRISTÃ A NÍVEL NACIONAL sobre a SÍNTESE ENTRE A CULTURA E A FÉ E ENTRE A FÉ E A VIDA DO PROFESSOR CATÓLICO. De 29 a 1 — Retiro espiritual; De 2 a 4 — Trabalho de grupos sobre «O ensino cristão das disciplinas profanas. Será solicitada ao MEIC relevação das faltas dos professores que participarem nesta semana de reflexão. Informação e inscrições: Secretariado do Colóquio — Colégio de São Miguel 2495 Fátima.

# CORAÇÃO ABERTO À IGREJA

As ofertas vão surgindo. Estamos esperançados em que ninguém nos enviará um único tostão sem primeiro ter feito oferta dele a Nossa Senhora — a primeira grande cristã do Domingo — e ao Senhor Seu Filho que houve por bem escolher o primeiro dia da semana judaica para a gloriosa manifestação do seu poder redentor.

Para esta oração de oferta seremos os primeiros a perceber que de facto NÓS OS CRISTÃOS NÃO PODEMOS VIVER SEM O DOMINGO.

Vamos à lista:

Transp. do n.º 683 . 20.570\$00  
M. I. S. C. — Porto de Mós . . . . . 500\$00  
J. S. M. — Cavervães — Viseu . . . . . 500\$00

Anónima — Pó. . . . . 150\$00  
J. T. L. e A. P. M. . . . . 100\$00  
M. — Moimenta da Beira . . . . . 100\$00  
M. C. M. — Castro Daire . . . . . 100\$00  
M. L. S. D. — Estombar . . . . . 150\$00  
G. S. — Chaves . . . . . 500\$00  
A. A. F. — Lisboa . . . . . 1.000\$00  
Anónimo . . . . . 100\$00  
Anónimo . . . . . 500\$00  
Anónimo . . . . . 100\$00

Total . . . . . 3.800\$00

A transportar . . . . . 24.370\$00

Envie a sua oferta para: CRUZADOS DE FÁTIMA — PASTORAL DO DOMINGO — SANTUÁRIO DE FÁTIMA.

2496 — Fátima Codex.  
E não esqueça: Nós os cristãos não podemos viver sem o Domingo!

# Grandes Mestres — Grandes Testemunhas

(Continuação da 1.ª página)

«Fazei amigos do iníquo mamona. A pobreza como sacrifício de renovação». O segundo conferenciou no dia 8, Festa de S. Domingos, sobre «Exigências do Profetismo. Como foram vislumbradas por S. Domingos e podem ser vividas hoje».

No dia 10 os participantes viveram «Um dia com a Comunidade Dominicana do séc. XVI, no Convento da Batalha», tendo efectuado uma visita-guiada ao Convento, orientada pelo Sr. José Travaços Santos, e uma rotagem ao campo de S. Jorge, com evocação da batalha e do voto de D. João I, pelo P. Dr. Luciano Cristino, capelão do Santuário. Associaram-se aos semanistas o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Batalha, os Párocos da Batalha e Calvaria e o Encarregado da Conservação do Convento.

Esta realização, iniciada este ano pelo Santuário com a prestimosa colaboração das Religiosas e Religiosos da Ordem de São Domingos, pode considerar-se coroada de bom êxito não só pelos ensinamentos co-

lhidos como pelo clima criado entre os participantes e mesmo entre os muitos peregrinos que tiveram oportunidade de contactar com os semanistas especialmente na Oração da Manhã, na Celebração Eucarística e Vésperas e na celebração do Rosário.

De realçar a maneira simples, fluente e agradável com que o Rev. Padre Raul de Almeida Rolo, O. P. apresentou, ao longo da semana, a figura ímpar de D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Durante esses dias quase se palpou a presença do grande teólogo, do arcebispo primaz, do padre conciliar que ele foi. Pôde concretizar-se no íntimo dos participantes desta Semana aquilo que o Papa Paulo VI tão bem expressou na Evangelii nuntiandi: «O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas que os mestres... ou então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas».

Tornado presente quatro séculos depois da sua extraordinária actividade, D. Frei Bartolomeu foi durante esses dias um MESTRE e sobretudo uma TESTEMUNHA.

# Meditação para os Primeiros Sábados

## A CRUCIFIXÃO DE JESUS

Segundo as comunicações de Jesus à Irmã Josefa Menéndez

«Chegámos ao termo do caminho. Olha com que avidez esses homens endurecidos Me cercam... Uns apoderam-se da cruz e estendem-na sobre o solo... outros arrancam-Me as vestes. As minhas feridas tornam a abrir-se... o sangue jorra de novo... Considerai, almas que amo, qual não foi minha vergonha, vendo-Me assim exposto diante da multidão!... Que dor para meu Corpo e que confusão para minha Alma!... Partilhai a aflição de minha santa Mãe que contempla esta horrível cena!... E vede com que desejo Ela quereria recuperar aquela túnica tinta no meu Sangue!...

Sou a hora! Os algozes estendem-Me sobre a Cruz. Agarram-Me os braços e distendem-nos até que as minhas Mãos atinjam os buracos já furados na madeira. A cada sacudida a minha Cabeça é balanceada de um lado a outro e os espinhos penetram mais profundamente... Ouvi o primeiro golpe de martelo que crava a minha Mão direita! Ressoa até às profundezas da terra!... Escutai ainda: estão a cravar a minha Mão esquerda... Os céus estremecem e os anjos prostram-se diante desse espectáculo!...

Eu, porém, guardo o mais profundo silêncio e nenhuma queixa escapa de meus lábios. Depois de Me terem cravado as Mãos, puxam cruelmente pelos meus Pés: as feridas abrem-se... rompem-se os nervos... desconjuntam-se os ossos... a dor é intensa... os Pés são trespassados e o meu Sangue banha a terra!

Contemplai por um instante estas Mãos e estes Pés dilacerados e ensanguentados... este Corpo coberto de feridas... esta Cabeça trespassada por agudos espinhos, suja de poeira, inundada de suor e sangue!... Eis a hora da Redenção do mundo! Vão erguer-Me do chão e oferecer-Me em espectáculo de escárnio aos olhos da multidão... mas também à admiração das almas!...

O mundo encontrou de novo a paz!... Esta cruz, que até então fora instrumento de suplício onde expiravam os criminosos, tornou-se luz

do mundo e objecto da mais profunda veneração!...

O mundo encontrou o seu Redentor e as almas escolhidas o Modelo que devem imitar!...

«Ó meu Pai — disse — perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem».

Não! Não conheceram Aquele que é a sua Vida. Descarregaram sobre Ele todo o furor de sua iniquidade. Mas Eu vos suplico, ó meu Pai, descarregai sobre eles toda a força da vossa Misericórdia!

«— Hoje, estarás comigo no Paraíso... porque a tua fé na Misericórdia do teu Salvador apagou todos os teus crimes... ela te conduz à Vida eterna.

«Mulher, eis o teu Filho».

Ó minha Mãe! eis os meus irmãos... guardai-os, amai-os... Não estais mais sozinhos, ó vós por quem dei a minha Vida! Tendes desde agora Mãe, à qual podeis recorrer em todas as vossas necessidades.

«Meu Deus!... Porque Me abandonastes?» Sim, a alma tem já direito de dizer a seu Deus: porque me haveis abandonado? Com efeito, o homem, depois de consumado o Mistério da Redenção, o homem tornou-se filho de Deus, irmão de Jesus Cristo, herdeiro da Vida Eterna.

«— Tenho sede!»

Ó meu Pai! tenho sede de vossa glória e... eis que chegou a hora!... Doravante, pela realização de minha Palavra, o mundo conhecerá que fostes Vós que Me enviastes e sereis glorificado.

Tenho sede das almas e, para aplacar esta sede, dai até a última gota de meu Sangue!... Por isso posso dizer:

«— Tudo está consumado!»

Agora cumpriu-se o grande mistério de Amor pelo qual Deus entregou a morte o seu próprio Filho para restituir a vida ao homem.

«Vim ao mundo para fazer a vossa Vontade»: ó meu Pai, a vossa Vontade está cumprida.

«Em vossas Mãos entrego o meu Espírito».

Assim, as almas que cumprirem a minha Vontade poderão dizer com verdade: «Tudo está consumado».

Meu Senhor e meu Deus, recebei a Minha alma, eu a ponho em vossas Mãos.

# História de Fátima



Lúcia tinha que ir a Ourém falar com o Administrador. A despedida foi triste.



13 de Agosto. O Administrador levou-os à prisão para a prisão de Ourém.



Reune-se muita gente, mesmo sem os pequenos. Apenas vêem uma nuvem.



A multidão indignada, corre a protestar, pela prisão dos pastorinhos.



O Administrador ameaçava-os com um caldeirão de azeite.



A Jacinta chora, mas pensa: «Um sacrifício, pela conversão dos pecadores!»

# Fátima dos pequeninos



Suplemento de «Voz da Fátima»

N.º 9

Setembro de 1979

## Querido Amiguinho

Como estão a correr as tuas férias? Tens descansado? Tens brincado muito? Tens aprendido coisas novas? Ainda bem!

O nosso jornal, hoje, na página 34, fala-nos duma data muito importante para Fátima: a vinda do Santo Padre Paulo VI. É verdade! Um Papa já esteve em Fátima a louvar N.ª Senhora! Que grande alegria que foi para todos os portugueses!

Sabes quem é o Santo Padre? Os pastorinhos sabiam. Foi Nossa Senhora quem lhes explicou.

Se não souberes pergunta a teus pais... ao teu catequista... Como os pastorinhos, reza muito pelo Santo Padre.

Penso que segues com muita atenção a HISTÓRIA DE FÁTIMA: Repara nos cromos de hoje: os pastorinhos foram parar à prisão por dizerem a verdade. Aí, sofreram muito, mas foram valentes.

Tu sabes dizer a verdade, mesmo quando custa muito?

Os pastorinhos sofreram, sem se queixarem, pela conversão dos pecadores, como Nossa Senhora lhes tinha pedido. Tens que ser valente como eles. Coragem. Nossa Senhora ajuda-te.

Adeus, um abraço amigo,

Irmã Gina

## VAMOS A VILA VIÇOSA EM PEREGRINAÇÃO

Há vários anos que se vem celebrando com uma Vigília de Oração a festa da Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição. Ao terminarmos a Vigília do ano passado, no Santuário de Fátima, surgiu a ideia de irmos este ano a Vila Viçosa, onde a Padroeira tem a sua «sede», o lugar principal das celebrações de 8 de Dezembro. O Senhor Arcebispo de Évora, o Pároco e restantes sacerdotes da simpática vila alentejana acolheram a ideia com todo o interesse, e estão prontos a ajudar-nos na sua realização.

Assim foi decidido que o Santuário de Fátima convidaria os seus peregrinos, os Cruzados de Nossa Senhora e todo o povo cristão de Portugal, a demandar Vila Viçosa para aí viver, em recordação histórica, em oração e em projectos de futuro, a consagração feita há trezentos e trinta e três anos (333) pelo Rei Restaurador.

Ficam desde agora abertas as inscrições. À medida que alguém se for decidindo poderá escrever para: CRUZADOS DE FÁTIMA — PEREGRINAÇÃO 8 DEZEMBRO — SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX.

Que a Virgem Nossa Senhora acolha esta iniciativa como um desejo de aproximação de seus filhos relativamente a Ela e aos irmãos cristãos do Alentejo, guardiães fiéis do seu e nosso Santuário Nacional de Vila Viçosa.

## CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Por motivos diversos ainda não foi possível enviar os prémios prometidos às crianças cujos desenhos foram seleccionados e as lembranças a todas as participantes no Concurso. Esperamos fazê-lo com a possível brevidade. Entretanto se os responsáveis pelas Instituições donde foram enviados desenhos tiverem oportunidade de passar por Fátima, poderão levantar os mesmos prémios e lembranças junto do Padre L. Cristino ou Sr. Lagrifa Fernandes. Poderão assim evitar-se os custos da expedição pelos correios.

## LIVROS NOVOS

Para as crianças e adultos recomendamos-se as pequenas biografias dos videntes: FRANCISCO MARTO e JACINTA MARTO, da autoria de Maria Lumí e revisão do P.º Fernando Leite.

Edição portuguesa: 15\$00 cada. Edições estrangeiras: espanhol, francês e inglês, 22\$50.

GUIA DO PEREGRINO DE FÁTIMA. Um manual muito útil para as peregrinações organizadas e também para peregrinos individuais: 70\$00.

À venda na Livraria do Santuário.

## «FÁTIMA DOS PEQUENINOS»

Escrevem-nos os nossos pequeninos leitores. Hoje publicamos trechos de algumas cartas mais antigas:

De dois meninos de Recarei:

«A Senhora catequista anda-nos a explicar a história de Fátima. Tenho gostado muito. Gostei do quadro de Janeiro que dizia: a Lúcia gostava muito das crianças mais pequenas. Pois eu gosto dos meus irmãos, gostaria de receber todos os quadros seguintes».

António L. C. Ferreira, 9 anos



«Ando na doutrina e a minha catequista anda-nos a explicar a história de Fátima. Do quadro que gostei mais do mês de Janeiro foi saber que a Lúcia contava tudo à Mãe o que tinha feito durante o dia. Pois costumava dizer a minha mãezinha o que se passa na doutrina e na escola, gostaria de ter uma resposta e juntamente receber os quadros de Fátima».

Cristóvão Fernando de Sousa Rodrigues, 10 anos



Da Escola de S. Romão do Corgo, Fermil:

«Nós gostávamos muito de ir à Peregrinação Nacional das Crianças mas como não podemos ir, rezamos ao Terço todos os dias com as nossas famílias. Na Escola também rezamos uma Ave-Maria pela Paz e a Oração do Anjo. Estudamos muito. Queremos consolar Jesus e Nossa Senhora».

Pelas 1.ª e 2.ª Fases, 2.º lugar:

Luis da Mota Meireles, 9 anos.



Mesmo em férias continuem a escrever-nos. Gostamos muito de receber as vossas notícias e saber se o suplemento está a agradar.

## Graças de Fátima

Agradeçam a Nossa Senhora de Fátima:

Maria José Fernandes Figueiredo (S. Maria de Faria); Manuel S. Pinto (Figueira da Foz): graça não especificada; Lucinda R. Pedro (Ermelo — Arcos de Valdevez): «um tumor... em 15 dias... os médicos disseram que estava curada»; Carminda da Luz de Almeida (Campia — Igreja): depois de recorrer a N.ª S.ª e à Jacinta desapareceram quase de repente os vestígios de asma de um neto; Maria Leontina da Silveira (Calheta — S. Jorge — Açores): «graça que me alcançou de o meu irmão ter regressado do Ultramar são e salvo»; M.ª da Assunção Dinis (Minde): graças de N.ª S.ª e do Francisco; M.ª Arlete Massarouco (Évora): uma graça de N.ª S.ª e outra de N.ª S.ª e da Jacinta; Elisa do Nascimento Serra Cabral (Horta da Vilarica); Carmen Marques Pereira Bandeira (Avanca); M.ª

Andrade Rodrigues (S. António — Madeira); Angelina da Silva Pereira (S. António — Madeira); Bernardo Ribeiro (Carvalho de Rei): 3 graças em favor da sua mulher e filho.

Agradeçam aos Videntes:

Lídia O. C. Ventura (Lisboa): duas graças atribuídas à Jacinta; Maria Sofia Tavares (Porto): várias graças concedidas pelos pastorinhos; Elisa Amélia da Fonseca (Cascais): graça do Francisco; Maria Soledade Fonseca (Arcozelo da Serra): «numa grande dificuldade da minha vida recorri a ele (Francisco)... e a graça que tanto desejava foi-me concedida.» Alice dos Anjos Monteiro (Guarda): «um filho... o médico disse que era uma meningite muito ruim... lembrei-me de recorrer ao vidente de Fátima Francisquinho... a minha prece foi ouvida... é um rapaz saudável e perfeito».

## ANGRA DO HEROISMO MARCA PRESENÇA

É consolador constatar-mos que a Associação dos Cruzados de Fátima acusa, neste momento, sintomas muito positivos de um franco rejuvenescimento apostólico. São sinais desse despertar a incipiente reorganização diocesana, o marcado interesse dos Directores Diocesanos pelo progresso da Associação, a crescente disponibilidade dos associados para o assumir de tarefas em ordem a uma maior difusão da Mensagem e, ainda, a acentuada simpatia pela «Voz da Fátima». Na maior parte das dioceses o esforço de organização estende-se à zona financeira e isso dá-nos a garantia de vermos chegado ao fim o tempo em que os rolos de jornais apodreciam, de abandono, nos cantos das sacristias de algumas igrejas. Por tudo damos graças ao Senhor.

Mas hoje queremos deixar aqui

uma palavra de louvor e agradecimento especial à diocese de Angra do Heroísmo e ao responsável diocesano pela Associação. Chegou aos Açores o generoso afã de renovação e o Rev.º Director Diocesano está deveras empenhado no arrumar financeiro da casa o que, já de si, é prenúncio e garantia de futuros investimentos apostólicos.

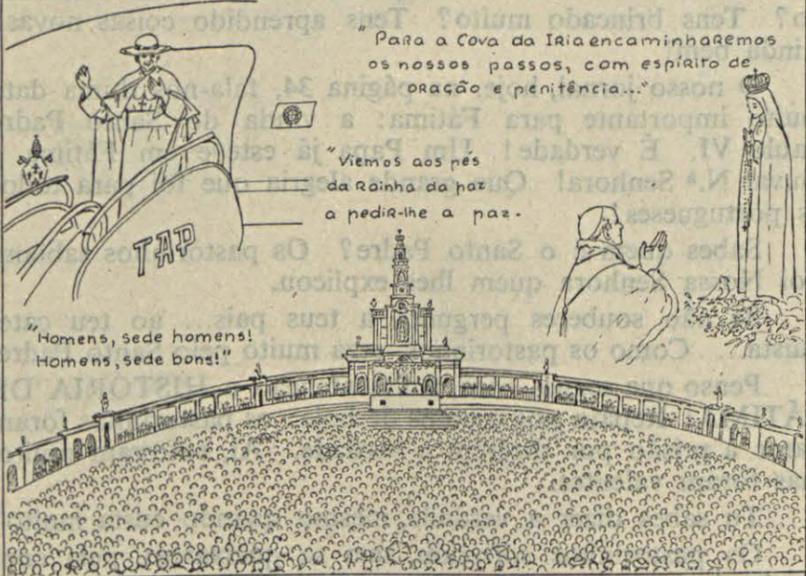
Agradecemos, pois, ao Senhor P. Gil Vicente de Mendonça o esforço que vem despendendo para acertar as contas com a Administração central e, como testemunho do nosso apreço e gratidão, vamos passar a enviar os jornais para os Açores por Via Aérea, para que assim os cruzados açoreanos possam ler a «Voz da Fátima» no respectivo mês e, se possível, antes do dia 13.

A Administração



## um povo peregrino

"Nós também viemos como peregrino."  
diz Paulo VI a 13 de Maio de 1967



Peregrinar  
é crescer  
no amor ao Santo Padre

## FÉRIAS um tempo diferente



Nas férias, há meninos que vão para a praia e é uma alegria tomar banho no mar, brincar na areia, apanhar sol...

Outros vão para o campo, onde brincam à vontade, descansam do barulho das cidades e ganham forças com o ar puro que lá se respira.

Quando se passa as férias numa terra que não é aquela onde vivemos habitualmente, vêm-se coisas novas, fica-se a conhecer melhor animais, plantas, tudo o que lá se encontra. Vêm-se fazer trabalhos que não se conheciam, aprende-se como vivem outras pessoas...

Mas, mesmo sem ir para fora, é bom ter férias. *Nas férias, tudo é diferente.* Não é preciso estar pronto a tempo para ir para a escola. Pode-se dormir mais e brincar mais. Às vezes pensa-se com um bocadinho de saudades na escola, no professor ou professora, nos companheiros. Mas é uma alegria ter tempo para brincar à vontade, para descansar, *ter um tempo diferente do resto do ano.*

Se os pais também têm férias, estão mais tempo em casa, conversam mais com os filhos, passeiam com eles. As férias também são diferentes por isso: são um tempo em que os pais e os filhos estão mais juntos, se encontram mais, têm mais tempo uns para os outros.

Os pais trabalham muito durante o ano e também precisam de descansar. Tu, que estás em férias, podes contribuir para que os teus pais tenham férias de verdade, como eles fazem para ti. Os pais dão-te mais atenção, levam-te a passear... E tu, que poderás fazer?

Se os ajudares no que é preciso fazer, em casa ou nos passeios que dão, se os deixares descansar, se fores capaz de trabalhar para que haja paz na tua casa, estás a dar também aos teus pais *um tempo diferente* para depois viverem todos melhor o resto do ano.

*As tuas férias, este tempo diferente, vive-as com alegria e a dar alegria aos outros!*

Maria Luísa P. Boléo

# O porquê da oferta pedida ao Cruzado de Fátima

Sob este título iremos dar alguns números do nosso jornal, pequenos apontamentos sobre a razão que fundamenta esta dádiva.

Acontece nestes tempos em que vivemos com o sucessivo aumento de tudo, que a Administração do jornal se vê obrigada a aumentar de quando em quando, o custo do jornal. Quem não está já habituado a isto, com o necessário para o dia a dia? Porém nem sempre o aumento do jornal é compreendido por todos os Cruzados. E assim alguns acham por melhor, mandar riscar o seu nome. Suponho que estas desistências são motivadas por falta de compreensão da mística da oferta. Permitam-me que relate o resumo duma carta que recebi há dias duma jovem completamente parálitica, já há anos. «Padre aceite a proposta da minha oferta que lhe quero enviar, para a aplicar onde melhor entender. Sempre senti a alegria de ser pobre e quero continuar a sê-lo. Quanto mais pobre mais feliz eu sou. O que dou não é uma questão de sobras, foi antes uma temporada de renúncias. O que fiz foi mais um acto de amor e por isso pedia que fosse empregada nu-

ma Obra de amor a Deus e aos irmãos. Diz S. João da Cruz: onde não há amor põe amor e encontrarás amor».

Suponho amigos Cruzados que esta doente nos dá uma grande lição.

Choramos tantas vezes pequenas dádivas que diante do Senhor tem imenso valor e desperdiçamos oportunidades de pequenas renúncias com as quais podíamos fazer tanto bem. Dar uma oferta para ter direito a um jornal mensal, a uma Missa celebrada diariamente no Santuário e a umas tantas celebradas nas dioceses e ainda contribuir para as Obras mais necessitadas da própria diocese, julgo ser um gesto cristão importante e válido. Há tantas Obras apostólicas a concretizar na Igreja em Portugal. Amigo Cruzado, já pensastes no que gastas dia a dia, ano a ano, sem interesse algum para ti e para os da tua família? Sendo o Cruzado de Nossa Senhora, um chamado a conhecer, a viver e difundir a Sua Mensagem de Fátima, porque não põe em prática aquela virtude tão recomendada pelo Senhor Jesus na Sua Mensagem Evangélica e recordada pela Mãe aqui neste Santuário — a Penitência?

A oferta não é uma questão de dinheiro a mais ou a menos é antes uma questão do conhecimento da sua mística e do amor no coração, como disse aquela doente. Ama, vive e compreende a tua bela e linda Missão de ser apóstolo de Nossa Senhora. Não percas tempo a discutir assuntos de menos importância. Há caminhos a percorrer, há planos a realizar, concretamente com os peregrinos nas estradas e caminhos de Fátima, e irmãos doentes. Não chores a tua oferta.

Oferece antes as tuas renúncias ao Senhor e à Mãe.

P.º ANTUNES

## MISSIONÁRIOS DA MENSAGEM

No I Encontro Nacional de Responsáveis dos Cruzados e Secretariados de Fátima, realizado de 19 a 22 de Março do ano corrente, um dos temas apreciados foi o dos novos **ESTATUTOS**.

Foi então explicado ao Plenário o projecto dos Novos Estatutos elaborado a partir do Encontro Nacional de Directores Diocesanos, em Abril de 1978.

Na origem dessa explicação estão alguns pontos fundamentais que importa esboçar em 3 pontos que são os seguintes:

1. A Associação «Cruzados de Fátima» visa principalmente o cumprimento e o anúncio da **MENSAGEM** que a Mãe de Deus veio trazer à Cova da Iria em 1917.

2. Os fins imediatos são dois: Primeiro, a santificação de cada um dos membros desta Associação, mediante a sua **RESPOSTA** pessoal aos pedidos de Nossa Senhora; Segundo, obter a realização das suas promessas, impedindo em espe-

## ACTIVIDADES CUMPRIDAS

Não podemos gastar o nosso tempo em projectos de secretária, mas lançarmos-nos num trabalho concreto e válido. Talvez alguns responsáveis da Associação no País não se tenham apercebido ainda das nossas preocupações e insistências. Os que sempre trabalharam fazendo o melhor, retomaram novas iniciativas e as coisas vão bem. Outros após o novo projecto da Associação fizeram uma arrancada muito boa. Noutros lados não sei o que se passa. O Porto após um curso de mentalização começou a enviar aos responsáveis interessados pela Mensagem uma circular concisa, mas formativa. Braga procura ter contacto permanente através dum jornal mensal. O Secretariado de Lisboa embora ainda não tenha a responsabilidade dos Cruzados está a trabalhar com alguns Cruzados, no Serviço de Doentes, pere-

grinos e noutras actividades. Em Castelo Branco e Portalegre tem havido um trabalho intenso de mentalização e divulgação, assim como em Beja, no Algarve e em Leiria, onde se fizeram mais dois encontros diocesanos para responsáveis. Na peregrinação de Agosto, grupos de Cruzados prestaram assistência aos irmãos peregrinos, oferecendo-lhes dormida, comida e tratando-lhes os pés. Estes missionários de Nossa Senhora estão a responder a uma das conclusões do nosso encontro nacional e cumprindo uma das Obras de Misericórdia: «Dar pousada aos peregrinos». Bem hajam todos quantos estão ao serviço da Mensagem da Mãe.

Caminhar é sinal de vida.

P.º ANTUNES

## TESTEMUNHO DUM DOENTE

Começo por saudar todos os meus irmãos doentes de Portugal. Tenho 35 anos. Sou parálitico. Para me deslocar necessito de braços caritativos. Muitas pessoas me perguntam se não tenho pena de ser doente. Sinceramente aborreço-me com esta pergunta, pois parece-me um tanto pagã: Como me posso sentir infeliz se estou a dar o meu Sim ao Senhor que me convidou a participar no seu sofrimento?

Não tenho eu de completar o que falta à paixão do Senhor Jesus, como diz S. Paulo? Não tenho eu de sal-

var muitos dos meus colegas que se esqueceram de Deus e até o atacam?

Desde que fiz a primeira vez o meu retiro em Fátima, jamais me considerei inútil e infeliz. O ir a Fátima foi uma descoberta. Passei alguns anos abatido e desanimado. Agora aos que me perguntam se desejo ser curado, respondo: Eu apenas desejo que a Vontade de Deus se faça e não a minha. Resta-me apenas convidar os meus colegas doentes portugueses a fazerem como eu em Fátima um retiro e aí descobrirão como eu que o sofrimento não é um castigo.

cial a difusão dos **ERROS** por Ela apontados os quais conduzem às guerras e às perseguições à IGREJA e a todos os **CRENTES**.

3. Para dar **RESPOSTA** eficaz e urgente aos pedidos feitos por Nossa Senhora, a Associação «**CRUZADOS DE FÁTIMA**» propõe aos seus membros:

a) Sentido de adoração à SS.ª Trindade e à Eucaristia (Vida em Graça).

b) Consagração ao Imaculado Coração de Maria;

c) Reparação aos Corações de Jesus e Maria, mediante o cumprimento cristão dos deveres de estado e a devoção dos 5 Primeiros Sábados.

d) Recitação diária do Terço; e obediência e amor ao Santo Padre.

Sobre estes pontos fundamentais deve agora debruçar-se a nossa atenção se queremos efectivamente ser «Missionários» da Mensagem de Fátima.

Trata-se da dinamização e rejuvenescimento da maior Associação

Mariana do País.

Há todo o interesse (e a maior urgência) em revitalizar nas Paróquias os «Cruzados de Fátima», actualizando os antigos objectivos e classificando os pontos essenciais da própria «**MENSAGEM**» como **PEDIDOS** que são ultimato a cada um e que exigem **RESPOSTA**.

Finalmente importa sublinhar a importância do papel a desempenhar pelos Directores Diocesanos. Deles se espera que estejam atentos à evolução que se está processando, para que em todas as Dioceses se comecem a sentir novas energias para novas tarefas apostólicas.

Importa, principalmente, que todos os Directores Diocesanos nos enviem para Fátima os nomes e endereços dos chefes de Trezena escolhidos para Delegados Paroquiais. Isto é fundamental e servirá exactamente para avaliar o grau de interesse e capacidade de cada um dos Directores Diocesanos.

LAGRIFA FERNANDES